

ARAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 23 de Agosto de 1919

ASSIGNATURA

Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 42

A taxa de caes

Foi approvedo em 3º e ultimo turno o projecto de lei apresentado pelo nosso representante junto ao congresso do Estado, sr. Manoel Deodoro de Carvalho, alterando a taxa de volumes cobrada pela mesa de rendas estaduais desta cidade.

Creada em 1900, essa lei foi alterada em 1907 a favor da municipalidade da Laguna e em 1917 a favor da municipalidade de Itajahy, sendo agora, graças aos esforços do nosso digno representante, alterada a favor da nossa municipalidade.

Por ahi, conclue-se que o congresso do Estado approvando o projecto do deputado Deodoro de Carvalho, praticou um acto de justiça, concedendo ao nosso municipio regalías de que outros já gozavam.

Em quanto para Laguna a taxa de caes ascende de 10 a 500 rs. por volume e para Itajahy de 80 a 300 rs., o municipio de S. Francisco tinha apenas de 5 a 30 rs. de cada volume que sahia pelo seu porto.

Essa arrecadação será applicada, como no municipio de Itajahy, na construção de caes, ruas e praças dentro da zona do caes e a lei que a alterou entrará em vigor no dia 1º de Janeiro de 1920.

Factores de nacionalismo

«O Paiz», de 16 do corrente, fazendo referencias á mensagem do sr. dr. Hercilio Luz, digno governador do Estado, publica, sob a epigrapha acima, o seguinte:

«Tratando do problema das raças entre nós e principalmente em Santa Catharina, onde o allemão prepondera entre os elementos estrangeiros, seguido do italiano, o Sr. Hercilio Luz, governador do Estado, em sua ultima mensagem, faz varias reflexões sobre o assumpto, pondo-o em foco e procurando soluçional-o pela assimilação desses elementos, integrados ao elemento nacional.

Depois de varias considerações sobre o que se convencionou chamar teuto-brasileirismo, assignala S. Ex. que «a guerra, indirectamente, contribuiu para attenuar o afastamento, em que — e a nossa culpa neste particular não é pequena — viveram, até bem pouco, da vida nacional. Não quer isto dizer, e não seria sincero se affirmasse, que tudo está feito, que se deve relegar para um plano secundario, como questão já debatida e morta, a relativa á situação dos brasileiros a que chamamos, talvez mal avisadamente, teutos. Entretanto, para que venham definitivamente ao nosso gremio, para que compreendam as alegrias communs, as attribuições communs, compartilhem das aniedades communs, se interessem pela solução dos magnos problemas nacionaes, honrem as tradições da nossa historia e se orgulhem dos seus fastos, é mister completarmos a obra já tardiamente iniciada. E' necessario que os governos municipaes, estadual e federal não se entibiem no meritorio empenho de instigar a assimilação, naturalmente vagarosa, se não tiver para animal-a

e robustecel-a a acção energica, constante, intelligente desses mesmos governos».

E o Sr. Hercilio Luz, apontando os meios e o processo para intensificar e accelerar a integração dos elementos estrangeiros ao organismo nacional, accentua que «a escola — e esta consideração se refere não só aos individuos de progenie teutonica, como aos de outras raças formadoras do povo catharinense — será o mais fecundo, o mais poderoso factor da assimilação que se vem operando». Acredita tambem na fraternidade, cada vez mais intima, na solidariedade cada dia mais resistente das aspirações, no patriotismo vigoroso de todos os catharinenses, de todos os brasileiros ali nascidos, que não podem ser senão o que são, «bons catharinenses, melhores brasileiros, dignos cidadãos dessa grande Patria, onde vivem e prosperam sob a protecção de suas leis liberaes, fruindo das riquezas que a bondade de Deus prodigalizou, sem medida, por este abençoado e generoso torrão que é o Brasil».

A grande guerra, de que ainda ha crepitações pelo oriente europeu, deu realce e relevo aos problemas do enkytamento desses elementos estrangeiros no organismo nacional, mostrando o perigo delles decorrente e a necessidade de fazel-os desaparecer pela sua completa incorporação, confusão e desaparecimento no elemento nacional.

Não se descurendo de materia de tão grande importancia, agora que a paz foi assignada pelos belligerantes e adoptada pelos seus paizes, os que têm a seu cargo a responsabilidade da orientação politica e administrativa dos Estados da Federação brasileira prestam á Nação serviço da maior relevancia, que os consagra á benemerencia dos contemporaneos e, principalmente, dos posteros.»

Theatraes

Conforme havíamos noticiado, foi levado a scena, sabbado passado, no Theatre «Carolina», o magestoso drama em 3 actos intitulado «Abel e Cain».

Foi um successo sem igual, obtido pelos amadores do Grupo Dramatico «Perseverança».

Francisco de Mello foi a personificação de um verdadeiro Cain moderno, e seu irmão João de Mello personificou um desses tantos heroes pela abnegação, um honroso Abel da sociedade de hoje.

Veio esse drama trazer-nos á mente que verdadeiramente existem em todos os tempos muitos Cain e Abel, tão bem personificados nos papeis desse drama, que nos proporcionou algumas horas agradaveis.

Após o drama foi desempenhada a finissima comedia em um acto, «O Quincas Teixeira», que foi uma verdadeira fabrica de gargalhadas, sendo o seu desempenho o melhor que se podia desejar.

Acha-se em ensaios o portentoso drama «Os Vampiros Sociaes», que, podemos affirmar, é uma peça de valor que obterá franco successo.

Com esse drama será levada a interessante comedia «Que embrulhada», que muito promete.

Deputado Deodoro de Carvalho

Vindo de Florianopolis, chegou domingo p. p. a esta cidade, pelo paquete «Anna», o sr. Manoel Deodoro de Carvalho, deputado por este municipio junto ao congresso representativo do Estado.

S. s., que vem desempenhando o seu mandato com muito brilhantismo, foi recebido por grande numero de amigos e correligionarios, que lhe foram levar os votos de boas vindas.

O deputado Deodoro de Carvalho regressará por estes dias, com sua exma. familia, para a capital do Estado e depois de terminados os trabalhos do congresso, partirá dali para Santos, onde permanecerá por algum tempo, devendo estar de volta á sua terra natal dentro de tres mezes.

A «Razão», que se honra de o ter como director, envia-lhe sinceros cumprimentos.

Escola complementar

O sr. dr. Eugenio Müller, esforçado superintendente municipal, communicou em o dia 13 do corrente ao sr. dr. José Boiteux, secretario do interior e justiça do Estado, que já foi sancionada a lei n. 205, de 26 de Fevereiro d'este anno, autorizando a superintendencia a despendar no exercicio de 1920 a quantia de 3:600\$000 como auxilio á manutenção da escola complementar annexa ao grupo escolar «Felippe Schmidt», a ser creada pelo governo do Estado.

Dando esta auspiciosa noticia, restanos felicitár os poderes municipaes que, não olhando sacrificios, acaba de prestar á causa da instrucção nesta cidade um valiosissimo serviço.

A Delegacia da Capitania do Porto, em São Francisco

Não desejava absolutamente vir tratar de assumptos da Delegacia da Capitania em S. Francisco, pela imprensa, mas a isso sou forçado, porque deparei em um jornal de Joinville com um artigo injurioso, no qual os seus topicos além de serem cheios de ignorancia em materia do Regulamento, peccam pela compostura de quem o escreveu; mas não basta fazer esta affirmacção, torna-se necessario, para esclarecimento dos leigos, que provo o que acabo de dizer. Vamos em ordem pelas accusações infundadas, tratar do assumpto.

A canoa não deixa, é certo, de ser auxiliar na vida do pescador, assim como as suas rédes; mas, por isso mesmo, estão sujeitas ao regulamento, e como tal ao pagamento nas Capitánias, do arrolamento, que é o titulo de propriedade de quem a possui, da licença para o trafego, da chapá de metal com o anno e numero da licença, estampados para a fiscalisação da Capitania, e segurança de seu dono; consentir que por abuso as canoas façam

a pescaria e trafeguem, sem preencherem as formalidades da lei, é o que se torna impossivel; as rédes, tambem estão sujeitas ao Regulamento, e não podem ter as suas malhas para o fim a que se destinam, fóra das dimensões marcadas por elle, e é logico que, desde que as não tenham, sejam aprehendidas e inutilisadas, como manda o Regulamento, em seus artigos 270 e 271, e mais ainda a multa de 500\$000; tenho sido benevolo, porque, tendo até hoje apreendido somente tres rédes, dispensei da multa de 500\$000 os seus possuidores. Não dá nenhuma novidade, o leigo, quando diz que o Delegado da Capitania exige matricula de canoas; no Regulamento artigo 487, está bem clara essa exigencia, quanto ao pagamento de seus papeis, ao que já me referi, custa: arrolamento 2\$000, licença para o trafego do porto 5\$000 (renovada cada anno), chapá de metal 500 réis, requerimento 600 réis; eis ahi a despesa que dá uma embarcação, pelo Regulamento, ao seu proprietario.

Sobre vistorias exigidas pelo Regulamento, o artigo 500 manda que ellas sejam feitas em lanchas a gazolina, e outros motores, isentando somente as movidas com motores de força inferior a 2½ G. V., estando estas porém, sujeitas á inspecção; e não me consta que as vistorias sejam gratis, assim como as licenças para concertos e encalhes de embarcações, suas limpezas no fundo, etc., a que estão sujeitas, como manda o Regulamento, artigo 180 e seus paragraphos. As multas são cobradas pelas infracções do Regulamento, e nellas não ha arbitrariedades da parte de quem as impõe, senão pelos effeitos da Lei e artigos do Regulamento a que estão sujeitas.

Na Capitania do Porto em Florianopolis, funcionam o capitão de mar e guerra, official superior que é o capitão do porto, dois ajudantes, tambem officiaes da Marinha, um secretario, um encarregado de diligencias, um porteiro, e demais pessoal, emquanto que a Delegacia funciona com o Capitão Tenente Delegado e um amanuense, é bem grande a differença; se trabalham na Delegacia, pessoas estranhas á mesma, eu não as conheço, e desde que são extranhas, é logico que não são funcionarios da referida Repartição, e como tal, não estão debaixo da fiscalisação do chefe. Quanto a fazer um requerimento, qualquer pessoa o poderá fazer, desde que não saiba escrever, a parte que requer, e pela acquiescencia de remuneração de seu trabalho, previamente combinado entre ambos; não se dando absolutamente factos de remuneração de serviços, com os funcionarios desta Delegacia, não só no que affirmo acima, como tambem em recibos passados por cobranças illegaes, e extranhos á fiscalisação desta Repartição.

Julgando já ter dito o sufficiente, reconheço entretanto, que tenho feito muitas concessões, sem as poder, mas, da presente data em diante, cumprirei o Regulamento em toda a sua extensão.

Delegacia da Capitania em S. Francisco, 21 de Agosto de 1919.

Edgard Hecksher
Capitão Tenente Delegado

A vigairaria da villa de S. Francisco nos annos — de 1800 a 1825 (Conclusão)

Em 29 de Abril de 1824, seis mezes após os acontecimentos que acabamos de relatar, o padre Bento Barbosa abandona outra vez as funções do seu cargo, para nunca mais reassumilas, e, pelas informações prestadas perante a camara por um José Alves Pereira, em cuja casa é bem possível estivesse residindo, se dirige para Itajahy, entregando ao informante as chaves da igreja e do sacrio. Reconhecendo os vereadores que a ultima dessas chaves era a que «justamente devia ser guardada com o respeito devido» e achando-se a igreja entregue ao abandono pelo seu vigario, resolveu o juiz presidente, capitão Leandro José de Araujo, mandar vir a estola principal e a chave do sacrio para ficarem depositadas no archivo da camara, sendo entregues ao sacristão José Joaquim Delfino de Oliveira as demais chaves e alfaias da matriz, mediante inventario. As medidas eram radicaes. E para completalas, recorrem a S. M. Imperial expondo a situação critica em que se encontrava a freguezia de S. Francisco, cuja população era «testemunha ocular do despotismo e mil vituperios que o vigario de dia em dia e de hora em hora estava praticando», e como esse sacerdote «não servia a este povo e não serviria em parte alguma enquanto continuasse na vida libertina a que se entregara», concluíam por pedir a d. Pedro I, — «Parocho e Vigario da Vara, ficando no entanto o Povo soffrendo falta de todos os sacramentos, e assim desconsolado pelo desarranjo de cabeça e de conducta do mesmo Vigario que afinal, deixando seus freguezes, se passou fóra da Villa e se ignora athé hoje (5 de Maio de 1824) onde seja sua existencia, e esperando a camara a Imperial Providencia para ser entregue a Estola e Chaves depositadas ao Parocho que S. M. determinar». Na mesma representação a camara tomava a liberdade de lembrar, para o cargo de vigario de S. Francisco, o nome de frei Antonio de Santa Mafalda, do Convento de Santo Antonio, na capital do imperio, e que já estivera aquí pregando as missões.

Em 14 de Junho, o arcepreste Joaquim de Sant' Anna Campos, escreveu do Desterro, comunicando que S. Ex. Revma. lhe ordenava a vir a S. Francisco «para formalisar um auto de testemunhas», relativo ás accusações feitas contra o padre Bento Barbosa que seria suspenso e substituido se essas mesmas accusações fossem fundadas. Ainda de accordo com as instrucções do seu superior hierarchico, antes de partir, pedia informações sobre «a figura em que estavam as coisas», bem como se havia por aqui algum sacerdote capaz e idoneo, para em caso contrario trazer um consigo, afim de ser provido no cargo de vigario da vara. O arcepreste terminava a sua carta, pedindo á camara o favor de apromptar casa para si e seu escrivão, ficando elle responsável pelas despesas.

Não sabemos se o arcepreste Joaquim de Sant' Anna fez essa viagem a São Francisco; o que é facto, porém, é que em fins daquelle mesmo mez o frei Pedro Antonio Agote exercia aqui o cargo de vigario supplente, com ordem do bispo para ficar como vigario collado. Como, no entanto, a camara esperava decisão do rev. vigario da capital, que se compromettera de arranjar sacerdote que substituisse o padre Barbosa, os vereadores officiaram para o Desterro, participando «que ficavam a espera desta resolução para se deliberar». O arcepreste promptificou-se em nomear o padre Marcellino José da Silveira, coadjutor da freguezia de S. Miguel, que se manifestou com pouca

vontade de vir occupar o cargo de vigario da villa de S. Francisco, pedindo em troca do sacrificio compensações e garantias. Em carta para a camara dizia elle que tinha reflectido muito na responsabilidade que ia assumir, «em governar hua Igreja totalmente deshonrada tanto no espiritual como no temporal, sentindo ainda mais o sacrificio de ausentar-se de seus charos paes e familia, e de hua freguezia, onde a 13 annos vivia no seu descanço tratado pelo Pastor da mesma, e freguezes, não como estranho, mas como irmão; além disto deixando o mais precioso de seu arranjo que tanto lhe tinha custado». Mas, «por serviço de Deus e da Nação», partiria proximamente para aqui «com as condições de q. a exemplo de todas as mais freguezias do Bi-pádo, se lhe daria casa de residencia e Passal e lhe afiançaria por termo, e ao menos 30 assignaturas; a inteira observancia no pagamento das conhenças e mais os Direitos Parochiaes como sempre se costumou desde sua creação athé o dia q. o fallecido Vig. Bento Gls. Cordeiro a governou».

Por essa mesma occasião, o imperador, satisfazendo aos desejos da camara, mandava para aqui o frei Antonio de Santa Mafalda, conforme noticia publicada pelo «Diario» de 6 de Agosto, do Rio de Janeiro.

E o padre Marcellino, aproveitando-se dessa circumstancia, escreveu novamente para esta villa, dizendo que era dever da camara esperar o vigario que tinham pedido para a côrte e sendo assim não podia «vir incommodar-se». Demais, o povo da sua freguezia se amotinara com saber que elle ia retirar-se de S. Miguel, «não sendo meos quinhos na assignatura de mais de 60 homens dos principaes, e representarão ao Rmo. Arcipreste, embaraçando a a sua sahida, isto enquanto elle andava pelo centro da Ilha despedindo-se de seus paes e parentes, afim de partir para aqui, e sem nada saber, senão quando se recolheu á casa de sua residencia, vendo-se cercado de seus freguezes que lhe perguntavão que mal lhe tinham feito para que os desamparasse?...» Em vista disso, concluia elle, não o esperassem mais «para o fim que pertendião».

A despeito de todas essas contra-marchas, em Setembro de 1824 o padre Marcellino José da Silveira, assumia definitivamente o cargo de parocho e vigario da vara collado da freguezia de S. Francisco, onde permaneceu com as garantias por elle exigidas, até 1834, anno em que veio a fallecer.

O vigario Marcellino, ao assumir as suas funções, encontrou as finanças da Igreja em estado deploravel; o dinheiro existente «não chegava para vinho e hostias», nem mesmo para pagar algumas despesas feitas pelo fabriqueiro Jacintho José de Souza, a quem a fabrica já devia «para mais de 12\$000»; e segundo o inventario apresentado á camara em 24 de Setembro de 1824, existiam na matriz as seguintes alfaias: 1 calix dourado, 1 d. de prata dourado por dentro, 5 bolsas de corporaes em mão uso, 5 véos de varias cores em mão uso, 8 sanguinhos de pano de linho, 1 d. de paninho, 3 alvas em mão uso, 1 amito, 1 corporal, 3 cordões, 7 toalhas..., 2 manutergios, 1 capa de asperges roxa, 2 casulas roxas, 1 d. verde em mão uso, 2 ds. brancas em mau uso, 2 ds. encarnadas em mão uso, 2 toalhas de altar já usadas, 1 cruz 1 missal usado, 1 d. velho, 3 rituaes usados, 1 sobrepeiz velha, 4 vasos de Santos Oleos, vasos; 1 ferro de hostias e particulas, 1 prato de prata, 2 galhetas de vidro usadas, 8 livros de varios titulos, 1 almofariz velho sem mão, 9 castiças de chumbo, uma coberta de tumba, 1 corporal novo de linho, 1 toalha nova de paninho, 3 véos de calices: 1 verde, 1 encarnado e um branco; 1 enxada e 1 soquete novos e 1 tinteiro de louça.

TRES VERDADES

1
Para as pessoas debeis
ou doentes

O Alcool
é um Veneno

2
Para crear forças tende
certeza de tomar

A Emulsão
de Scott

3
É o preparado legitimo
de bacalhão que

Não Contem
Alcool



Quanto ao padre Bento Barbosa de Sá Freire Azevedo Coutinho, a unica noticia que temos d'elle, depois da sua retirada para o Itajahy, é que em Agosto de 1825 o mesmo dirigiu uma carta á camara pedindo para ser reintegrado na vigairaria da villa de S. Francisco, e em resposta mandaram-lhe dizer que o povo estava muito satisfeito com o vigario Marcellino José da Silveira e que a admissão de parochos era lá com o bispo...

C. P.

Evitai que as creanças fumem

Para não nos eternizarmos neste assumpto não citaremos os casos typicos de affecções cardiacas ou nervosas, nem os accidentes mortaes—dos quaes alguns são historicos—provocados, indubitavelmente, pelo fumo. Entretanto julgamos ser nosso dever insistir, de um modo especial, sobre os effeitos desastrosos que determina, entre as creanças, o habito de fumar.

Em certos paizes, especialmente nas Antilhas e no Brazil, esse habito começa, entre muitos, desde os primeiros annos de idade.

Na França não se nota essa precocidade. Comtudo, nas cidades industriaes do norte, veem-se, entre a população mais miseravel, creanças de seis a sete annos com cigarros aos labios. Que futuro podem ter esses organismos submettidos, desde tão cedo, á tal regimen?

A creança que fuma perde o appetite natural, e, por consequencia, alimenta-se menos do que devêra. A digestão dos alimentos faz-se difficilmente, seja por causa do entorpecimento nervoso do estomago, seja pela insufficiencia dos succos salivares, dos quaes ficam privados os alimentos devido á expectoração abundante, peculiar aos fumantes. A nutrição sendo insufficiente o crescimento e o desenvolvimento dos tecidos e dos órgãos soffrem entraves perniciosos.

Essas infelizes creanças são magras, anemicas, sem forças, sem energias; têm ar de velhos, cacheticos. Para sua sede e obter um pouco de vigor ficticio, frequentemente ellas procuram beber, e então o alcool acaba o que o fumo começou.

Entre as creanças o fumo exerce sua influencia funesta sobre o estomago e sobre a respiração, determinando phenomenos nervosos que se traduzem por dores de cabeça, perturbações na vista,

enfraquecimento da vontade e da fôrça do trabalho, diminuição sensivel da telligencia e da memoria.

Bertillon publicou a este respeito uma estatistica muito probante. Tomando-se o ponto de experiencia uma promovação na Escola Polytechnica de Paris, e sabio francez verificou que o numero de fumadores se elevava tanto mais quanto se approximava dos alumnos classificados derradeiramente. A correlação que elle estabeleceu em seguimento entre a classificação de entrada e a sahida da Escola lhe demonstrou que os grandes fumadores tinham perdido 38 logares; os fumadores medios 26 os não fumadores 2 sómente.

E', aliás, observação corrente nos lyceus e collegios, que os ultimos lugares são geralmente occupados pelos alumnos que uzam immoderadamente do cigarro.

Ha alguns annos a Universidade de Boston, uma das mais célebres dos Estados Unidos, decido recusar todos matriculandos que persistissem em fazer uso do fumo. Esta decisão foi motivada pelo seguinte: num curso de 100 estudantes observou-se que os 80 que não fumavam tinham passado os outros na proporção de 25% pelo alongamento do talhe, de 26% pelo desenvolvimento thoraxico e 77% pela capacidade de seus pulmões. — DR. DRACK

Echos do encalhe do „Itassucê“

Um periodico de Itajahy, a «União» se não nos falha a memoria, embebeirou em arco ao dar a sensacional noticia de que o «Itassucê» ficou totalmente perdido na entrada da baía de S. Francisco...

Como os leitores devem estar lembrados, ha tres semanas esse paquete da Costeira, ao demandar o nosso porto, — por impericia do seu commandante, fez rumo ao pharol do Sumidouro e veio a encalhar no banco ali existente, onde permaneceu por algumas horas, sendo afinal salvo, graças a auxilios prestados por diversos vapores que se achavam aqui, dando entrada logo após, a este porto.

O navio não soffreu a menor avaria e nem mesmo foi necessario o desbarque dos passageiros que seguiam seu bordo para o Rio Grando do Sul.

Assim, é de surpreender que o jornal catharinense, sem nenhum fundamento, venha dar agora uma noticia dessa, que só se poderá justificar pela vontade que ahí por fóra nutre contra S. Francisco e o seu magnifico porto, cuja barra dá accesso a navios de maior calado que o «Itassucê», como se verifica diariamente. Ainda agoz tivemos neste porto, encostado á por dos srs. Hoepcke o magnifico e luxuoso paquete «Pará», do Lloyd Brasileiro, e é esperado o grande cargueiro «Páconé», tambem do Lloyd, achando actualmente aqui o vapor de grande calado, «Palm Branch», da Gulf Line, Liverpool.



Sr. Aristides Frederico de Azevedo.
Residencia: Fortaleza — Ceará.
Curado com o «Filtar de Noqueira» do Pharo. Chen João da Silva Silveira, de complicações syphiliticas, tendo estado em tratamento seis mezes.

Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na sede da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Julho

DIA 16:

Petição de Manoel Antonio Gonçalves pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que comprou a Joaquim Anselmo Gonçalves. Despacho: „Deferido, na fôrma da lei“.

Petição de João Libanio de Borba, pedindo titulos em seu nome de dois terrenos do P. M. que comprou a Domingos Augusto da Maia e sua mulher o terreno que mede 25 braças de frente e a D. Maria Luiza Soares de Oliveira, o terreno de 37m,4 de frente. Despacho: „Deferido, na fôrma da lei“.

DIA 17:

Petição de Petronilho Victor de Souza pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que comprou a José Machado Pereira e sua mulher. Despacho: „Sim, na fôrma da lei“.

Petição de Geraldo Hostin, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a Camillo Gonçalves de Barros e sua mulher. Despacho: „Deferido, na fôrma da lei“.

DIA 18:

Petição de Pedro Galdino de Oliveira, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a João Venancio de Miranda. Despacho: „Deferido, na fôrma da lei“.

Petição de Augusto Gomes Moreira, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a Domingos Julio da Silva. Despacho: Sim, de accordo com a lei“.

DIA 23:

Officio pela secretaria ao sr. Jacintho Mattos, inspector agricola em Florianopolis, communicando que esta Superintendencia não recebeu o questionario a que se refere o seu officio de 11 do corrente, e por isso não enviou a respectiva resposta.

Petição de Oswaldo Machado, pedindo licença, por seu procurador João F. Machado, para vender ao sr. João Gomes Parreira, pela quantia de . . . 200\$000, um terreno do P. M., na estrada do Acaraby. Despacho: „Deferido, na fôrma da lei“.

DIA 25:

Petição de Augusto Gomes Moreira, pedindo licença para cercar um terreno que possui na rua Fernandes Dias. 1º despacho: «Informe o sr. Fiscal». 2º despacho: «O requerente deverá exhibir a escriptura de compra afim de provar a posse do terreno que pretende cercar, para que esta Superintendencia resolva sobre a passagem existente no dito terreno que ha tantos annos está entregue á servidão publica».

DIA 28:

Officio pela secretaria ao sr. dr. Adolpho Konder, secretario da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura, solicitando a remessa de sementes para serem distribuidas aos lavradores do municipio.

Petição de D. Cecilia Garcez Pereira, pedindo licença para transferir a Pedro Galdino de Oliveira pela quantia de rs. 400\$000, um lote de terra, medindo 20 m. de frente. Despacho: „Sim, na fôrma da lei“.

DIA 29:

Petição de Augusto Gomes Moreira, juntando uma certidão de escriptura de

um terreno que obteve por compra á rua Fernandes Dias, medindo 10 m. de frente, anexo á casa do requerente, para o fim de murar o mesmo terreno. Despacho: „Sim na fôrma da lei“.

Alvará de licença concedido a Augusto Gomes Moreira para murar um terreno que possui á rua Fernandes Dias, com 10 m. de frente e anexo á casa do requerente, obrigando-se, porém, a observar as Leis e Posturas Municipaes respectivas.

Mez de Agosto

DIA 4:

Officio pela secretaria, á Directoria de Viação e Obras Publicas, enviando a conta, em duas vias, de concertos feitos no telhado do Forum desta cidade, na importancia de 387\$000.

DIA 11:

Petição de D. Cecilia Andreza da Conceição, por seu procurador Onofre de Andrade Lucena, pedindo titulo em seu nome de um terreno que herdou de sua avó Ritta Maria da Conceição, e feito o que, licença para transferir o mesmo terreno a Guilherme Pfau, pela quantia de rs. 300\$000. Despacho: „Como requer, na fôrma da lei“.

DIA 13:

Officio n.º 18, ao dr. José A. Boiteux, D. D. Secretario do Interior e Justiça do Estado, communicando, para os devidos fins, a decretação da lei n.º 205, de 26 de Fevereiro deste anno, que autorisa a Superintendencia a despendar, em 1920, a quantia de 3:600\$000 para auxiliar a manutenção do Curso Complementar a ser criado no Grupo Escolar «Felippe Schmidt», desta cidade.

Petição de João de Moura Bezerra, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a João Athanzio Vieira e sua mulher. Despacho: „Como requer, na fôrma da lei“.

„É um peccado morrer-se rico“

Falleceu no dia 11 do corrente, em Stokbrigg, Massachussets, nos Estados Unidos, com 83 annos de idade, o multimillionario Andrew Carnigie, que applicou grande parte da sua fortuna em promover a paz mundial, com o estabelecimento do Tribunal de Arbitragem de Haya e outras instituições pacifistas.

O grande philanthropo nasceu na Escocia, em 1835, tendo-se transferido para os Estados Unidos em 1848. Ahi entrou para uma fabrica de algodão como simples aprendiz, passando depois a ser empregado de uma estrada de ferro, onde soube conquistar posição. Mais tarde veio a estabelecer varias fabricas metallurgicas, sendo em 1870 possuidor de uma avultada fortuna.

Segundo communicado da United Press, «Carnigie distribuiu mais de 300 milhões de dollars, inclusive 1.750.000 para a construção do edificio da União Pan-Americana em Washington. Também gastou do seu bolso mais de 40 milhões na construção de perto de 1.500 bibliothecas publicas, tendo também estabelecido a instituição Carnigie para heroes. O instituto Carnigie para os descobrimentos scientificos também é obra sua, assim como o estabelecimento de pensões para o collegio de professores».

Tendo despendido tão avultada quantia na manutenção da paz, foi com profundo desgosto que Carnigie recebeu a noticia da terrivel guerra que convulsionou o mundo inteiro. Desde então, vendo derrocados os seus ideaes, o apostolo do pacifismo deixou de apparecer em publico e abandonou os seus affazeres, agravando-se de dia para dia o seu estado de saude.

RADIUM CINEMA

Amanhã! — A's 8 horas — Amanhã!

Eis que amanhã apresentaremos um film que constitue o inicio de uma nova serie de dramas americanos; nova serie porque começa a estudar um dos aspectos da vida moderna ainda não explorados pela cinematographia. E esse novo genero de peças cinematographicas, inicia a já formosa marca *Mutual Film Corporation*, com o drama de emoções suaves:

A NOIVA DO JUIZ

— Em 8 Actos —

E, com esta peça extraordinaria, estréa uma artista de extraordinária e seductora belleza—

Miss Olive Tell

tida como uma das mais legitimas representantes do typo ideal da belleza *yankee*, e justamente a actriz que melhor linha sabe dar aos personagens dramaticos que devem despertar emoções suaves no espirito dos espectadores cultos.

— TODOS AO RADIUM —

Apezar de ter distribuido com tanta liberalidade os seus milhões, em favor de innumeradas obras humanitarias, é crença geral que a sua fortuna ascenda a uma avultadissima quantia. Entretanto, espera-se com anciedade que se torne publico o inventario dos seus haveres, afim de verificar-se se Carnigie seguiu á risca o principio por elle emittido, annos atraz, de que — «é um peccado morrer-se rico».

NOTICIARIO

Foi fundada nesta cidade uma sociedade denominada «União Beneficente dos Estivadores Terrestres», sendo eleita e empossada a seguinte directoria: Presidente, Manoel Zeferino de Oliveira; vice-presidente, Francisco de Paula Corrêa; 1º secretario, Antonio Reis Leão; 2º secretario, Manoel Alves Heleno; thesoureiro, Mario D. Nobrega e procurador, Luiz Florentino.

Os tuberculosos encontrarão um póroso remedio no VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico Silveira.

Movimento do porto. Estiveram neste porto, de 16 até esta data, os navios seguintes: «Pará», «Itaquera», «Ruy Barbosa», escuna argentina «San Giorgio» e palhabote «Florence M. Munrie».

Acham-se carregando neste porto, os vapores «Palm Blanch» e «S. Dourado».

Serão vendidos em praça publica, no dia 26 do corrente, parte de um terreno, situado no lugar denominado «Tapera», e um terreno sito á rua dos Carijós, entre as casas dos srs. Luiz Pinto e Ulysses da Costa.

A longa experiencia medica se conhece facilmente, quando se encontra no receituário de um medico a „Emulsão de Scott“. Eu abaixo assignado Doutor formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, declaro que tenho receitado a „Emulsão de Scott“ na minha clinica com excellentes resultados.

„Dr. Thomaz Alves. Campinas, S. Paulo“.

Após longos mezes de soffrimento, falleceu hontem pela tarde a sra. d. Laura Schindler, esposa do sr. Paulo Schindler.

A' familia enlutada enviamos sinceras condolencias.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das arterias do pescoço. Inflamações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pele. Affecções do fígado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fístulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Parthros. Boubas. Boubons. e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Termina a 30 do corrente, a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, que a mesa de rendas está procedendo.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira

Cura — Affecções syphiliticas

EDITAES

O dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da comarca de São Francisco, na fôrma na lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 26 do corrente mez, ás 12 horas, no edificio do Forum o official de justiça deste juizo venderá em praça publica a quem mais dér e maior lance offerer sobre a avaliação, os immoveis seguintes: No terreno que contem 100 braças de frente com 1500 ditas de fundos, no lugar denominado «Tapera» deste municipio, limitando-se ao norte com terras de Jeronymo An-

dré, frente no rio Acaraby e fundos com terras de Maria da Conceição, avaliado por 2:000\$000, uma parte no valor de 1:138\$399. Uma casa edificada sobre esteio, coberta de telhas, em regular estado, no terreno acima descripto, avaliado na quantia de 1:000\$000; cujos imóveis vão à praça para pagamento dos credores no inventario da finada D. Bona Vieira Maciel. E quem nos mesmos pretender, compareça no dia, hora e lugar acima designados. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. S. Francisco, 18 de Agosto de 1919. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão que escrevi. (a.) Antonio Selistre de Campos (sobre duas estampilhas estaduais no valor de seiscentos réis).

Está conforme.

O Escrivão
J. A. Nobrega

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da comarca de S. Francisco, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou o seu conhecimento interessar, que no dia 26 do corrente mez, ás 11 horas, no edificio do Forum o official de justiça deste Juizo venderá em praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação de 1:200\$000, um terreno sito á rua Carijós desta cidade, contendo 7,40 mts. de frente com 32 ditos de fundos, confrontando por um lado com a casa do espolio de Rufino Antonio da Costa e por outro lado com a casa de Luiz Pinto; cujo immovel vae á praça a requerimento do sr. dr. Promotor Publico da comarca para pagamento da taxa á Fazenda do Estado e custas do inventario do fallecido Rufino Antonio da Costa. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. S. Francisco, 18 de Agosto de 1919. Eu, José Augusto Nobrega, escrivão que escrevi. (a.) Antonio Selistre de Campos (sobre duas estampilhas estaduais no valor de seiscentos réis).

Está conforme.

O Escrivão
J. A. Nobrega

Mesa de Rendas Estaduaes

De ordem do Sr. Administrador interino desta Mesa de Rendas, faço publico para conhecimento dos interessados que até o dia 30 do corrente mez procede-se nesta repartição a arrecadação do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2o semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o referido dia 30, poderão satisfazelo no primeiro mez que seguir com a multa de 10% e no segundo com mais 2% ou seja 12%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada em 1º do mez de Novembro, de accordo com o art. 1º da lei n. ... 1050, de 17 de Setembro de 1915.

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 1º de Agosto de 1919.

O escr. int.
Alvaro S. Thiago

Carpintaria a vapor

e

— Deposito de madeiras —
DE

Sigefred Bernstorff

encarrega-se de construcções de reconstrucções de predios etc.

RUA ITACOLONY 11 x 18

S. Francisco

E. S. Catharina

Typographia „APOLLO“

Esta typographia tem a venda as seguintes artigos:

Papel para cartas „Diplomata“

em caixa de
1\$000, 2\$000, 3\$000 3\$300
e 4\$500

Cadernos de calligraphia a 200

Canetas a 100 rs.

Tinta preta e encarnada, letras de cambio, notas promissórias, guias de imposto, notas de consigação etc. etc.

Papel para carta ultima novidade

C. de Seguros Tranquillidade

SÉDE: S. PAULO

— Agentes geraes em —

Santa Catharina

CORRÊA & CIA.

CAIXA N. 67

JOINVILLE

Seguros marítimos e terrestres sobre: vapores, navios, mercadorias em transito, predios, fabricas e estabelecimentos commerciaes.

Apolices entregues immediatamente

Premios modicos

Sub-agente nesta cidade

15:14 Antonio G. Raposo

Antonio Michelin

Constructor Empreiteiro

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornecer terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maxima rapidez.

Rua Itapoca

Yigogenio

applicado com excellente resultado na fraqueza geral e convalescença de todas as molestias.

Qualquer informação, na gerencia desta folha.

Pharmacia Minerva

Abre-se a qualquer hora da noite

Rua General Ozorio n. 11 Telephone n. 15

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardiniho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodos á disposição das Ex.^{mas} Famílias e srs. viajantes

Dispõe de pessoal habil para o serviço.

BANHOS

quentes e frios

Carros na Estação

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

Nesta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antaretica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoza.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

SUCCESSO SEM PRECEDENTES !!

O LUESOL

de SOUZA SOARES

TRIUMPHANDO SEMPRE !

Surprehendentes resultados alcançados no modelar Hospital da Brigada Militar

Submettido, por longo tempo, a rigorosas experiencias no grande e modelar HOSPITAL DA BRIGADA MILITAR, na capital do Estado, alcançou o mais completo exito, firmando a sua fama, o incomparavel DEPURATIVO — LUESOL de SOUZA SOARES, que realizou ali grande numero de CURAS IMPORTANTES.

Falam os medicos do mesmo hospital:



«Attesto que tenho empregado, tanto em minha clinica civil como hospitalar, o preparado LUESOL de SOUZA SOARES, colhendo sempre optimos resultados.»

Porto Alegre, 25 de Julho de 1917.

Dr. Antonio da Silva Fróes
CAPITÃO-MEDICO
da
Brigada Militar

«Attesto que tenho feito uso, na Enfermaria deste Hospital, do preparado LUESOL de SOUZA SOARES, com magnificos resultados nos doentes atacados de SYPHILIS.»

Porto Alegre, 24 de Julho de 1917.

Dr. Antenor Granja de Abreu
Chefe da Enfermaria de Cirurgia do
Hospital da Brigada Militar
do Estado do Rio Grande do Sul



Encontra-se em todas as boas casas